



TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

Profissional Transpetro de Nível Médio - Júnior
Enfâse: Administração e Controle

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Processos Administrativos e Legislação
- ▶ Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos
- ▶ Noções de Informática (On-line)
- ▶ Finanças e Contabilidade (On-line)



Conteúdo de acordo
com o edital
Questões gabaritadas
da banca Cesgranrio

Petrobras Transporte S.A.

TRANSPETRO

**Profissional Transpetro de Nível Médio -
Júnior - Ênfase: Administração e Controle**

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Profissional Transpetro de Nível Médio - Júnior - Ênfase: Administração e Controle de acordo com o Edital nº 03 - TRANSPETRO/PSP/TERRA/NÍVEL MÉDIO-2026.3, de 11 de agosto de 2026 da Petrobras Transporte S.A. – Transpetro.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca CESGRANRIO, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Finanças e Contabilidade e também Noções de Informática disponível em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ COMPREENSÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	9
■ ORTOGRAFIA OFICIAL.....	12
■ MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	14
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	19
■ CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL	35
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	54
■ SINAIS DE PONTUAÇÃO.....	56
■ SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	60
MATEMÁTICA.....	77
■ CONJUNTOS NUMÉRICOS: ORDEM, OPERAÇÕES E SUAS PROPRIEDADES.....	77
NATURAIS	77
INTEIROS.....	77
RACIONAIS.....	79
REAIS	83
■ RAZÃO E PROPORÇÃO	83
REGRA DE TRÊS SIMPLES	87
REGRA DE TRÊS COMPOSTA.....	89
PORCENTAGEM	91
■ RELAÇÕES, FUNÇÕES: FUNÇÕES POLINOMIAIS, EXPONENCIAIS, LOGARÍTMICAS E TRIGONOMÉTRICAS.....	93
■ EQUAÇÕES.....	98
EQUAÇÕES DO 1º GRAU, DO 2º GRAU, EXPONENCIAIS, LOGARÍTMICAS E SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES	98
■ ANÁLISE COMBINATÓRIA	104
PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM	104
PERMUTAÇÃO.....	104

ARRANJO	105
COMBINAÇÃO	106
■ PROBABILIDADE BÁSICA.....	106
PROBABILIDADE EM ESPAÇOS EQUIPROVÁVEIS.....	107
■ ESTATÍSTICA BÁSICA	108
REPRESENTAÇÃO TABULAR E GRÁFICA.....	108
MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL (MÉDIA, MEDIANA, MODA)	113
MEDIDAS DE DISPERSÃO (AMPLITUDE, VARIÂNCIA, DESVIO PADRÃO).....	114
■ MATEMÁTICA FINANCEIRA.....	116
JUROS SIMPLES E JUROS COMPOSTOS (CÁLCULO DO MONTANTE, DO TEMPO, DA TAXA E DO JURO).....	116
■ GEOMETRIA PLANA	121
RELAÇÕES MÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO	122
ÁREAS.....	122
PERÍMETROS	124
■ GEOMETRIA ESPACIAL: ÁREAS E VOLUMES.....	125
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E LEGISLAÇÃO.....	141
■ RECURSOS HUMANOS	141
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	145
PLANO DE CARGOS E CARREIRA	149
TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO	154
GERENCIAMENTO DE DESEMPENHO	161
GESTÃO DE COMPETÊNCIAS	165
RELAÇÕES DE TRABALHO	167
BENEFÍCIOS	168
■ SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	170
PRINCÍPIOS DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO.....	170
AUDITORIAS INTERNAS E AÇÕES CORRETIVAS/PREVENTIVAS.....	171
MELHORIA CONTÍNUA E GESTÃO DE RISCOS INTEGRADA.....	172
■ FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL	173

CLASSIFICAÇÃO	174
AVALIAÇÃO	174
DEPRECIAÇÃO DE BENS	175
GESTÃO DE ATIVOS	175
CONTROLE PATRIMONIAL	176
INVENTÁRIO PATRIMONIAL	178
■ GESTÃO DA MANUTENÇÃO: MANUTENÇÕES PREVENTIVA, CORRETIVA E PREDITIVA	181
PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO	183
■ GESTÃO DE INDICADORES	184
ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES	184
ANÁLISE DE INDICADORES PARA TOMADA DE DECISÃO	185
INDICADORES DE DESEMPENHO ESG	185
LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	191
■ LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E APLICAÇÕES	191
SUSTENTABILIDADE E LOGÍSTICA VERDE	197
TECNOLOGIAS EMERGENTES PARA LOGÍSTICA	199
■ MODALIDADES DE TRANSPORTE	201
TIPOS DE TRANSPORTE	202
INTERMODALIDADE E MULTIMODALIDADE	203
REGULAÇÃO E LEGISLAÇÃO DO TRANSPORTE	206
■ GESTÃO DE ESTOQUES: CLASSIFICAÇÃO E MÉTODOS DE GESTÃO DE ESTOQUES	208
POLÍTICAS DE ESTOQUE E NÍVEIS DE SERVIÇO	221
TECNOLOGIAS PARA AUTOMAÇÃO DO CONTROLE DE ESTOQUE	223
■ ARMAZENAGEM: LAYOUT E ORGANIZAÇÃO DO ARMAZÉM E TECNOLOGIAS	225
TIPOS DE ARMAZÉNS E SUAS FUNÇÕES	230
■ MANUSEIO DE MATERIAIS	239
EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS	240
PRINCÍPIOS DE MOVIMENTAÇÃO EFICIENTE	241
TECNOLOGIAS DE AUTOMAÇÃO DO MANUSEIO DE MATERIAIS	243

■ EMBALAGEM	245
TIPOS E FUNÇÕES DA EMBALAGEM	245
SUSTENTABILIDADE NA ESCOLHA DE MATERIAIS DE EMBALAGEM	246
UNITIZAÇÃO DE CARGAS	248
SEGURANÇA NO TRANSPORTE	249
■ GESTÃO E PLANEJAMENTO DE COMPRAS	251
MODALIDADES DE COMPRAS E ORÇAMENTO	254
■ LEI Nº 13.303/2016 (ARTIGOS 28 AO 91).....	257
■ NOVA LEI GERAL DE LICITAÇÕES Nº 14.133/2021	274
■ GESTÃO DE CONTRATOS: CICLO DE VIDA DO CONTRATO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS.....	312
GESTÃO DE RISCOS E ADITIVOS CONTRATUAIS	335
CONTRATOS DIGITAIS E INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS DE GESTÃO	338

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

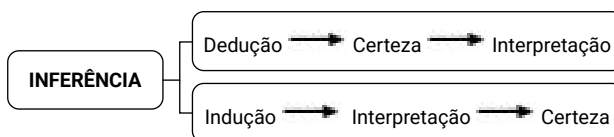
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

MATEMÁTICA

CONJUNTOS NUMÉRICOS: ORDEM, OPERAÇÕES E SUAS PROPRIEDADES

NATURAIS

Os números construídos com os algarismos de 0 a 9 são chamados de naturais. O símbolo desse conjunto é a letra **N**, e podemos escrever os seus elementos entre chaves:

$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, \dots\}$

As reticências indicam que esse conjunto tem infinitos números naturais.

O zero não é um número natural propriamente dito, pois não é um número de “contagem natural”. Por isso, utiliza-se o símbolo **N*** para designar os números naturais positivos, isto é, excluindo o zero. Veja: $N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, \dots\}$.

Dica

O símbolo do conjunto dos **números naturais** é a **letra N**. Além disso, podemos encontrar o **símbolo N***, que representa os números **naturais positivos**, isto é, **excluindo o zero**.

Conceitos básicos relacionados aos números naturais:

- **Sucessor:** é o próximo número natural. Ou seja, o sucessor do número “n” é o número “n+1”.
 - **Exemplo:** o sucessor de 4 é 5, e o sucessor de 51 é 52.
- **Antecessor:** é o número natural anterior. Ou seja, o antecessor do número “n” é o número “n-1”.
 - **Exemplo:** o antecessor de 8 é 7, e o antecessor de 77 é 76.
- **Números consecutivos:** são números em sequência. Assim, (n - 1, n e n+1) são números consecutivos.
 - **Exemplo:** 5, 6, 7 são números consecutivos, enquanto 10, 9, 11 não são.
- **Números naturais pares:** são aqueles que, quando divididos por 2, não deixam resto. Por isso, o zero também é considerado par. Assim, todos os números que terminam em 0, 2, 4, 6 ou 8 são pares;
- **Números naturais ímpares:** quando divididos por 2, deixam resto 1. Todos os números que terminam em 1, 3, 5, 7 ou 9 são ímpares.

Atenção! A soma ou subtração de dois números pares tem resultado par.

- Ex.: $12 + 8 = 20$; $12 - 8 = 4$.

A soma ou subtração de dois números ímpares tem resultado par.

- Ex.: $13 + 7 = 20$; $13 - 7 = 6$.

A soma ou subtração de um número par com outro ímpar tem resultado ímpar.

- Ex.: $14 + 5 = 19$; $14 - 5 = 9$.

A multiplicação de números pares tem resultado par.

- Ex.: $8 \cdot 6 = 48$.

A multiplicação de números ímpares tem resultado ímpar.

- Ex.: $3 \cdot 7 = 21$.

A multiplicação de um número par por um número ímpar tem resultado par.

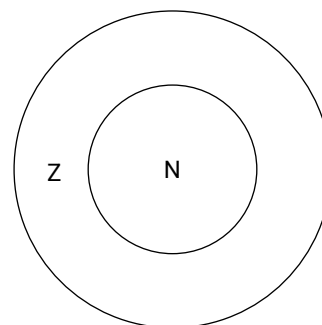
- Ex.: $4 \cdot 5 = 20$.

INTEIROS

Os números inteiros são os números naturais — incluindo o zero — e seus respectivos opostos (negativos). Veja:

$Z = \{\dots -7, -6, -5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, \dots\}$

O símbolo desse conjunto é a letra **Z**. Uma coisa importante é saber que todos os números naturais são inteiros, mas nem todos os números inteiros são naturais. Podemos representar os números inteiros por meio de diagramas e afirmar que o conjunto de números naturais está contido no conjunto de números inteiros, ou que **N** é um subconjunto de **Z**. Observe:



Podemos destacar alguns subconjuntos de números. Veja:

- **Números inteiros não negativos (Z^+)** = $\{0, 1, 2, 3, \dots\}$. Veja que estes são os números naturais;
- **Números inteiros não positivos (Z^-)** = $\{\dots -3, -2, -1, 0\}$. Veja que o zero também faz parte deste conjunto, pois ele não é positivo nem negativo;

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E LEGISLAÇÃO

RECURSOS HUMANOS

A gestão de Recursos Humanos (RH) nas organizações é imprescindível para o sucesso dos negócios, já que impacta diretamente nas tomadas de decisão dos gestores, bem como da alta direção de uma empresa. O papel da área de RH tornou-se estratégico nas grandes organizações, sendo a sua atuação inerente na construção da estratégia corporativa das empresas.

Neste sentido, os indivíduos que exercem determinadas funções nas organizações são fundamentais para cumprimentos dos objetivos e metas, bem como na busca de alto desempenho da empresa, o que contribui para a competitividade, podendo impactar positivamente no lucro, na produtividade e na satisfação dos clientes (FRANCO, 2016).

Ao longo dos anos, o conhecimento sobre RH foi sendo construído de acordo com a evolução do pensamento administrativo e das teorias das organizações, desde uma visão estritamente mecanicista, caminhando para uma abordagem mais complexa, com visões inovadoras. Em meio a este contexto, há três grandes correntes históricas que norteiam o conhecimento sobre RH: administração de pessoal, recursos humanos e capital humano/capital intelectual. Vejamos, segundo Franco (2016), a respeito dessas correntes históricas:

- **Administração de Pessoal:** o Gestor de Pessoal é um executivo que exerce um papel de “advogado” dos empregados. Nesta linha de conhecimento, há uma relação histórica com todas as correntes de pensamento e de ação social, bem como com todos os movimentos sindicais trabalhistas, que deram origem à legislação atual que rege as relações de trabalho. O Gestor de Pessoal se preocupa com o empregado, que deve ser bem assistido, ao receber tratamento bom e adequado.
- **Recursos Humanos:** o Gerente de RH, ou seja, o administrador de Recursos Humanos, é considerado um sócio do negócio, um empreendedor que administra os ativos humanos da empresa. Neste caso, o Gerente de RH se dispõe a reestruturar a área quando necessário e obter resultados, realizando mudanças, downsizing (redução de pessoas e/ou custos), outsourcing (contratação de serviços especializados fora da empresa), utilizando TI para potencializar e simplificar as atividades.
- **Capital Humano/Capital Intelectual:** é a linha de conhecimento mais recente de RH, que combina as duas correntes anteriores. Por um lado, há foco na vida sindical-trabalhista com a visão de negócio do empresário, considerando as pessoas um ativo da empresa. Por outro lado, acrescenta-se uma visão

estratégica, cultural e comportamental mais acentuada da empresa e do negócio, envolvendo questões como planejamento, cultura organizacional, motivação, comunicação, desempenho e desenvolvimento de pessoas.

Tendo em vista a corrente do Capital Humano/ Capital Intelectual, a gestão de Capital Humano e Intelectual abrange os seguintes aspectos da área de RH: visão do negócio; estratégia; sistema de gestão; cultura organizacional; estrutura organizacional; análise das competências do negócio e das diversas áreas; descrição e avaliação de cargos; pesquisa e administração salarial; recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; educação corporativa; boa comunicação e satisfação dos empregados; inovação e criação de diferencial competitivo por meio dos talentos da organização.

Para que a área de RH tenha um bom desempenho, seja mais produtiva e bem-sucedida, devem ser consideradas essas três correntes de conhecimento, mediante a realidade da empresa, combinando os papéis de Gestor de Pessoal, Gestor de RH e Gestor de Capital Humano e de Capital Intelectual (FRANCO, 2016).

De acordo com Franco (2016), alguns estudos da área de RH concentram-se na agregação de valor que o RH proporciona à empresa por meio da gestão de pessoas. Assim, no cerne desses estudos, pode-se considerar que:

- As pessoas serão cada vez mais importantes nas tomadas de decisão nos próximos anos;
- O desenvolvimento da liderança, a gestão de talentos, a criação de uma cultura de alta performance, o treinamento e o desenvolvimento serão importantes;
- O RH será cada vez mais solicitado na criação e implementação das estratégias, no sucesso das operações e dos negócios;
- Haverá contribuição para aumentar a competitividade, o lucro e as margens, conseguindo a satisfação e a fidelização dos clientes e gerando inovação em produtos e serviços.

A Gestão de Pessoas, que faz parte da área de RH, é responsável por gerir as pessoas da organização, lidando com diferentes interesses, aspirações, individualidades, competências, características e comportamentos, a fim de direcionar os perfis das pessoas para determinadas áreas da empresa, além de potencializar o que há de melhor em cada profissional, trabalhando com os aspectos comportamentais, culturais, técnicos, de conhecimento, alinhando os interesses pessoais aos interesses da organização.

Dessa forma, podemos observar que a Gestão de Pessoas vem acompanhando a evolução do ambiente de negócios, de forma a considerar a complexidade do contexto empresarial, desde os interesses internos da organização até as relações entre mercados. O quadro abaixo mostra a evolução da Gestão de Pessoas com relação a determinados aspectos do ambiente de negócios.

LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: CONCEITOS E APLICAÇÕES

SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Inicialmente, é importante destacar que o tema sustentabilidade se refere ao uso de recursos naturais de uma forma inteligente, para que seja possível atender às necessidades atuais sem que tais atos comprometam as necessidades futuras, ou seja, sem agredir o meio ambiente com a exploração indevida dos seus recursos naturais.

Pois bem, sabe-se que a Administração Pública realiza seus atos de contratação de bens e serviços geralmente por meio de um processo licitatório.

Assim, após o processo licitatório, o departamento de compras será o responsável por efetuar as aquisições de bens e serviços necessários para garantir o desempenho das funções da Administração Pública.

Desta forma, temos que o conjunto de atividades que englobam a aquisição de bens e serviços necessários para o correto funcionamento e a devida prestação de serviços públicos é chamado de **cadeia de suprimentos**.

A cadeia de suprimentos (do inglês “*supply chain*”) nada mais é que uma rede com um conjunto de operações, englobando as etapas de produção, armazenamento e transporte dos produtos ou serviços ao consumidor final.

Todas essas operações demandam uma série de recursos (financeiros, materiais e humanos) para que as entregas sejam efetuadas no tempo e na qualidade requerida.

Além disso, todos esses recursos têm um “custo”, não só financeiro, mas também em relação aos recursos ambientais consumidos. Por exemplo, as atividades relacionadas ao transporte geram um grande impacto nos índices de poluição.

Por isso, com o passar dos anos, ficou cada vez mais evidente que um dos principais desafios da logística é justamente a adoção de práticas mais sustentáveis na cadeia de suprimentos. Assim, foram surgindo algumas soluções com o intuito de amenizar os impactos causados.

Na Administração Pública, tal cadeia de suprimentos se refere à própria gestão, a qual deverá coordenar, planejar e monitorar os recursos ao longo de determinada demanda, apontando todas as informações necessárias desde a contratação dos servidores até a satisfação da sociedade.

Neste sentido, no decorrer da cadeia de suprimentos é possível notar a existência de três fluxos principais, são eles:

- **Fluxo de informações:** refere-se ao número de compras, principais clientes e possíveis tendências futuras, apontando todas as informações necessárias para os fornecedores dos produtos ou prestadores de serviços, como, por exemplo, especificações, necessidades etc.;
- **Fluxo de materiais ou produtos:** trata-se da disponibilização propriamente dita dos bens e serviços à população. Tal fluxo tem como ponto de origem a aquisição em si e finaliza com a disponibilização à sociedade;
- **Fluxo financeiro:** refere-se aos gastos e demais valores que deverão ser empregados para atender às necessidades da população, como, por exemplo, os orçamentos e licitações.

Vejamos que no âmbito da Administração Pública, e dependendo da complexidade da abrangência, a cadeia de suprimentos poderá envolver diferentes órgãos e níveis do governo.

No que se refere ao fluxo de cadeias de suprimentos na Administração Pública, podemos citar como exemplo, no âmbito da saúde e da educação pública, as seguintes situações:

- **Saúde:** todo o processo de compra, transporte, armazenamento e distribuição de medicamentos, como também a aquisição e a distribuição de vacinas, luvas, seringas e álcool, por exemplo, durante a pandemia da covid-19;
- **Educação:** refere-se a todo o processo de aquisição, transporte, armazenamento e a distribuição de livros e materiais didáticos, além da merenda escolar e dos uniformes.

Assim, a gestão eficiente dos fluxos na cadeia de suprimentos da Administração Pública, além de promover a redução de custos e o aumento na qualidade dos serviços prestados, busca, principalmente, assegurar a otimização dos recursos públicos e a transparência nas contratações.

Elkington (1999), por exemplo, traz-nos o conceito de *triple bottom line*. Segundo o autor, as empresas deveriam mensurar seus resultados a partir de três dimensões de desempenho chamadas, no inglês, 3P (*People, Planet and Profit*). Em português, temos as seguintes dimensões:

- performance **social** (*people*);
- performance **ambiental** (*planet*);
- performance **econômica** (*profit*).

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO